

Bancos já repassaram correção

O setor bancário do país já repassou o expurgo da correção monetária, antes mesmo de o governo aprovar formalmente. Esta informação é de fonte credenciada do Ministério do Planejamento, que explicou o esquema adotado: os bancos retiraram cerca de 50 por cento da correção monetária aplicada nos empréstimos e acrescentaram esse percentual às taxas de juros cobradas. Através desse mecanismo, segundo o mesmo informante, a taxa de juro média passou de 16 por cento ao ano para cerca de 20 por cento ao ano.

O percentual de 5 por cento foi uma estimativa aproximada do efeito que a retirada dos subsídios terá sobre os índices de preços. Essa estimativa foi realizada, segundo a mesma fonte, tendo como base a ponderação de preços que os derivados de petróleo possuem

dentro da estrutura do IPA (Índice de Preços por Atacado).

O assessor do Ministério do Planejamento não acredita numa queda das taxas de juros no mercado em consequência de um expurgo da correção monetária. O raciocínio formulado pelo assessor é de que uma coisa nada tem a ver com a outra, pois o mercado se encarregará de manter o mesmo patamar atual, independente dos arranjos técnicos nos índices de preços, como o que foi realizado pelo setor bancário.

Para a mesma fonte, diretamente vinculada na discussão com a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), a taxa de juros tem a ver com a política monetária, open market, e não com o expurgo de um ou vários índices de preços.